

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de junho de 2020. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 9 horas, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Marcell dos Animais, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó.(53)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 23.898/2020, que altera a Lei nº 14.259, de 14 de abril de 2020, na forma que indica, e dá outras providências. Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Saúde e Saneamento; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo; e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom, eu queria iniciar, aqui, hoje, discutindo alguns temas. Primeiro, fazer uma comunicação: nós detectamos aí, na ALBA, que estávamos com alguns servidores infectados e procedemos a um total de 90 testes. Nós já recebemos 36 e estão faltando ainda 54. Nós já temos, hoje, 20 pessoas, 20 funcionários contaminados. O número é muito alto e está espalhado pelos diversos setores. Então, é essencial que a gente tenha um pouco de paciência.

Esta semana nós só reabriremos o acesso para os gabinetes assim que esses 54 resultados cheguem as nossas mãos, porque nós precisamos isolar essas pessoas. E além de isolar essas pessoas, nós já estamos fazendo contato para ver quais são os outros servidores, os outros colaboradores que tiveram contato também com essas

peessoas que estão infectadas. Porque têm alguns que não têm sintoma nenhum, não têm nada, não sentem nada, e isso vai dificultando demais a nossa forma de organizar para que ali seja também um ambiente seguro para trabalhar.

Outra coisa, nós vamos proceder também...

Prisco está aqui, mandando fazer a descontaminação. Quando você fica fechado 3 dias, automaticamente não tem mais possibilidade de contágio por toque em objetos, nem também pelo ar. Então, como já viemos do feriado e vamos ficar mais esses dias fechados, nós não vamos correr esse risco.

Mas o que nós iremos, a partir de então, voltar a implementar? A aferição da temperatura, para que pessoas que tenham passado por isso não continuem, obviamente, contaminando outras pessoas.

E também nós queremos apresentar para os senhores um plano. Nós já estamos conversando com Chico Raposo, com Almiro, os nossos superintendentes, e o ex-deputado Bira, para que a gente comece a fazer um plano de reestruturação, porque, muito provavelmente, a partir do final de julho a gente vai ter a oportunidade de fazer, pelo menos, sessões mistas, com alguns deputados no Plenário e outros virtuais. A gente vai procurar fazer com que, assim que começar a ter a perspectiva de flexibilização, a gente insira também nesse momento.

Outra coisa que eu queria discutir com todos: é que nós achamos – e, aí, quero colocar em apreciação, se alguém tiver qualquer posicionamento contrário que nos coloque agora –, eu acho que nós deveríamos suspender o recesso de julho. Não é aceitável que a gente permaneça tendo recesso em julho se nós estamos trabalhando virtualmente. Acho que temos que levar, inclusive porque pode ser um momento que a gente já possa estar voltando às nossas atividades.

Eu queria fazer um plano também. Vou pedir ao pessoal da *TV Assembleia*, a Ernâni, porque nós queremos, do meio para o final, da segunda quinzena em diante, final da segunda quinzena de junho, nós queremos voltar a ter as comissões, nós queremos voltar a ter esse debate das comissões. Acho que essa discussão é positiva para o Parlamento.

Nesse primeiro momento, a gente fará o máximo dentro das comissões, obviamente, utilizando sempre a votação remota, a discussão remota; e, num segundo momento, acho que nós devemos também, nas comissões, implantar essa coisa que possa fazer a comissão... que tenha uma interação do Plenário com alguns deputados, respeitando as distâncias regulamentares, respeitando o uso de equipamentos de segurança. Mas nós já precisamos começar a pensar num plano de funcionamento mais participativo da Assembleia.

Esse momento... obviamente, nós não iremos tomar essa posição de forma equivocada e nem irresponsável. Esse momento nós vamos utilizar sempre preservando a saúde de cada um, não só dos deputados, mas também dos nossos colaboradores. Esse *start* vai ser dado quando o platô, obviamente, começar... nós passarmos pelo platô e o platô começar a cair os casos. Aí, eu acho que a gente pode fazer sem correr nenhum tipo de risco. Nós não vamos fazer nada que venha a colocar

m risco a vida dos nossos colaboradores, nós não vamos fazer nada que venha a prejudicar a qualquer um.

Mas eu estou tocando nesses assuntos porque eu acho que são importantes para nós estarmos discutindo aqui, na Casa.

Hoje, eu fui entrevistado por Mário Kertész e ele elogiou muito o comportamento da Assembleia Legislativa. Disse que a Assembleia Legislativa está de parabéns pelas posições que tem tomado de forma sempre muito unida. A Assembleia tem feito, no meu entendimento, um papel grandioso e que está sendo reconhecido por todos.

E aqui, o estado da Bahia... eu peguei aqui, para vocês terem noção, alguns dados que eu acho que são interessantes, falando sobre o Nordeste. Eu não quero nem falar a respeito dos outros estados com os quais nós poderíamos fazer um comparativo muito próximo. A Bahia e o Rio de Janeiro têm mais ou menos a mesma população. Nós temos 15, ele tem 16 milhões.

Mas vamos falar, aqui, a respeito do Nordeste especificamente. O Ceará tem uma população de 9 milhões e 100 mil habitantes; lá tem 48.489 casos, com 3.010 mortes. Pernambuco tem 9,5 milhões de habitantes; eles têm 34.450 mil casos com 2.807 mortes. No Maranhão, são 7 milhões e 70 mil habitantes; eles têm 34.639 casos com 955 mortes. Na Bahia, graças ao empenho do governador Rui Costa, do prefeito da capital, ACM Neto, e todos os prefeitos da Bahia, nós temos 18.392 casos com 667 mortes.

Você veja que a situação do estado ela, obviamente, está, eu não vou dizer mais, numa curva bem diferente dos outros estados brasileiros. E quando você compara com o Rio de Janeiro, o Rio de Janeiro, que tem mais ou menos a nossa população e o dobro da nossa receita, tem lá 53 mil casos com 5.344 óbitos. Então, eu acho que a gente, nós, do Legislativo, contribuímos para que esses números da Bahia estejam em patamares relativamente baixos. Sempre demos respostas rápidas.

Nós temos hoje esse projeto de lei, que é a adequação ao projeto de lei que nós votamos há poucas semanas e que criava aquele auxílio-alimentação para os alunos da rede pública. Nós estamos fazendo essa adequação.

É um projeto relativamente simples. Eu queria... Não designei relator ainda.

Nós estamos aqui com as seguintes questões de ordem: deputado Prisco, deputada Fabíola, deputado Marcelino Galo e deputada Ivana. Eu vou, aqui, anotar os nomes dos senhores... Hilton também. Prisco, Fabíola, Ivana, Marcelino... Bom, então, eu gostaria, primeiro, de que a gente tivesse uma posição bastante unânime nessa questão do recesso. Eu acho que nós não podemos, nós não devemos ter recesso. Então, eu gostaria de contar com o apoio e a colaboração de cada um dos deputados.

Outra coisa, eu peço um pouco de paciência nessa questão da Assembleia. Nós precisamos, de fato, receber essas confirmações dos testes – foram feitos na quinta-feira passada – para depois a gente liberar o acesso aos gabinetes. Então, eu gostaria de contar, mais uma vez, com a paciência de cada um dos senhores, sabendo que isso que nós estamos fazendo é para o bem não só nosso, mas também das pessoas que nos ajudam no nosso dia a dia.

Para vocês terem noção, existe uma necessidade, quando abre a Assembleia, de ter um número razoável de funcionários: de seguranças, da área da Assistência Militar, de servidores da área administrativo-financeira. Então, circula muita gente. Então, a gente precisa aguentar uns 2 ou 3 dias, mas em breve nós estaremos voltando.

Eu vou, aqui, passar a palavra ao deputado Prisco.

Deputado Prisco, V. Ex.^a pediu pela ordem. A palavra está com V. Ex.^a.

O Sr. Soldado Prisco: Bom dia, presidente.

O Sr. PRESIDENTE: Bom dia, Prisco. Como é que vai, deputado, tudo bem?

O Sr. Soldado Prisco: Tudo bem, graças a Deus.

Parabenizar, primeiro, a nossa deputada Talita, a mamãe da hora. Que Deus abençoe essa vida que chega para sempre. E agradecer a Deus também. Graças a Deus, agora, a cada dia notícia melhor do seu pai, que a cada dia está melhor, graças a Deus.

De antemão, presidente... O presidente não está ouvindo. (Pausa) Presidente, está me ouvindo? Não estou conseguindo lhe ouvir. Não estou ouvindo ninguém, aliás. O meu microfone está ativado.

(O Sr. Ernâni Romeo: Estou ouvindo o senhor, viu deputado? Está tudo normal, viu? Aqui é Ernâni.)

O Sr. Soldado Prisco: Está? Porque o presidente, eu não estou ouvindo ele. Foi por isso.

(O Sr. Ernâni Romeo: É que ele deu *mute*. Ele está falando no celular e deu *mute*, viu?)

O Sr. Soldado Prisco: Ah! Tudo bem, tudo bem.

(O Sr. Ernâni Romeo: O senhor pode prosseguir, viu, deputado?)

O Sr. Soldado Prisco: Está bem. Obrigado, Ernâni.

(O Sr. Ernâni Romeo: O.k.)

O Sr. Soldado Prisco: Sr. Presidente, sobre a questão da suspensão do recesso da Assembleia, o meu voto é favorável: para mim pode suspender e os trabalhos continuarem de forma normal. Tenho essa preocupação com a questão do retorno, da flexibilização, porque o futuro é incerto. Nós temos aí vários casos. Mesmo a Bahia estando nessa situação, eu acho que a gente tem que ter muito cuidado em relação a essa questão de flexibilizar no momento como está agora ou daqui a um mês ou dois meses. É uma situação bastante complicada, mas estamos aí para trabalhar.

Quero fazer uma cobrança, Sr. Presidente. Quero falar aqui, agora, sobre a questão dos concursados da Polícia Civil. Esta semana, em uma *live* do governador, ele disse para os policiais civis que estavam lá e acompanham isso direto que não há previsão da convocação desses concursados. São 313 concursados. A Bahia agora, esse mês, ostentou o número da violência superior a todos os estados brasileiros. Nós estamos em primeiro em número de violência.

Então, eu acho muita sensatez do governador, nesse momento, fazer esse esforço de convocar os 313 policiais da Polícia Civil, que já passaram por tudo. Quando foram convocados para o curso, já tinha o orçamento lá. O recurso já existe.

Não precisa inventar recurso. Eu acho que essa desculpa não cabe para o governador. Ele tem que se preocupar com a população da Bahia, que está sofrendo. Nós tivemos, ontem, a 7ª Delegacia, no Rio Vermelho, praticamente fechada, porque os funcionários estavam todos infectados. Tivemos a delegacia de Itapuã naquelas condições péssimas, o que não é nenhuma novidade para a gente, infelizmente.

Eu acho que é chegado o momento de tratar a segurança pública como prioridade, coisa que, infelizmente, o governo não tem feito. Então, é o momento de convocar esses policiais civis, porque a Bahia clama por segurança. A violência está matando igual à pandemia. Então, esse é o momento de o governador pensar e avaliar que convocar esses 313 não vai onerar o estado em nada, porque o Orçamento já previa isso. Aliás, vai ajudar o estado a combater a violência. Está bom, Sr. Presidente? Muito obrigado. Que Deus abençoe a todos!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Prisco, pode ficar despreocupado, porque nós só iremos iniciar o plano de flexibilização nosso quando tivermos total segurança para fazermos esse processo de evolução. Nós não vamos fazer nada, nada, nada que venha colocar alguém em risco. Pode ficar despreocupado nesse sentido.

Eu vou passar a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: O.k.! Bom dia, Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia!

O Sr. Hilton Coelho: (...) demais deputados e deputadas. Primeiro, também quero marcar aqui a nossa alegria, Sr. Presidente, pelo pleno restabelecimento – que já está se dando – do seu pai.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, Hilton.

O Sr. Hilton Coelho: Quero parabenizar a deputada Talita também, por esse novo momento, e abordar algumas questões que me parecem que são importantes neste momento, Sr. Presidente, relacionadas à situação da pandemia.

Quero marcar também que concordamos com a suspensão do recesso. O pessoal votará a favor dessa resolução.

Mas existem algumas situações que permanecem pendentes. Nós fizemos uma fala, aqui, em uma das nossas últimas sessões, sobre a situação da Ilha de Maré, que ainda hoje permanece sem uma campanha específica. Aliás, Sr. Presidente, a Ilha de Maré parece que está isolada completamente do que se é de responsabilidade do poder público. A história de desrespeito, de desconsideração com aquela população, que é uma população quilombola – todos nós sabemos –, é algo assim que impressiona qualquer pessoa que acompanhe a importância de se realizar políticas públicas.

Então, ainda está lá completamente precarizado um posto de saúde. Não existe uma campanha mínima, com cartazes, feita pela Prefeitura de Salvador nem pelo governo do estado. A situação de realização de testes também não existe na ilha. E, por fim, nem as cestas básicas que foram distribuídas à população de Salvador chegaram à Ilha de Maré.

Nós não podemos deixar de considerar a possibilidade de ser uma manifestação de racismo institucional, dado o conjunto de iniciativas que vêm sendo tomadas pelo poder público, mas que, simplesmente, para a Ilha de Maré não existem.

Outra situação relacionada à população negra é a situação do Rio dos Macacos. Quero, aqui, festejar com um conjunto de deputados e deputas que, com certeza, de alguma forma se envolveu nessa luta: saiu a titulação do Quilombo Rio dos Macacos, depois de anos e anos dessa luta, que virou uma luta internacional. Então, a comunidade recebeu a titulação de 104 hectares. Ainda não é a situação ideal, mas coloca um outro patamar para a luta.

E outras questões que precisam ser resolvidas: o problema ainda da barragem, principalmente do túnel, que não foi avaliado. As famílias ainda continuam correndo risco; as famílias lá continuam sem água, sem acesso à água encanada; nem a estrada, até agora, foi liberada pela Marinha. A comunidade permanece bloqueada pela Marinha, inclusive para acessar serviços, por exemplo, de saúde e educação.

Então, essa situação do Quilombo Rio dos Macacos precisa ser resolvida rapidamente, já que tivemos uma vitória importantíssima, que é o reconhecimento, agora incontestável, de que se trata, de fato, de uma comunidade quilombola.

E por fim, Sr. Presidente, não poderíamos deixar de marcar o nosso apoio aos movimentos que estão acontecendo, hoje, nos Estados Unidos: “Vidas negras importam”. A população reage à questão do racismo, que na sociedade norte-americana é extremamente grave, como é grave no Brasil, nacionalmente. E aqui na Bahia, também, o número de jovens negros exterminados tem aumentado. Pasmem com essa situação!

E a população – tudo indica – está querendo ir às ruas, vêm fazendo muitos debates, especialmente debates virtuais. E eu tenho fé que os processos de mobilização vão tomar este país pelo “Fora Bolsonaro” e contra todo tipo de injustiça. Fora, Bolsonaro e Mourão!

Queria marcar aqui a ocorrência das manifestações em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foram manifestações vigorosas pela democracia, apesar de reforçar a importância do isolamento social. Mas tudo indica que o povo brasileiro vai para as ruas para dar um basta nesse governo, que não é um governo que responde minimamente; muito pelo contrário, é um governo extremamente agressivo com a grande maioria, com 99% dessa população, da população brasileira.

Obrigado pela tolerância, Sr. Presidente. Essa é a fala do Partido Socialismo e Liberdade, da Unidade Popular e do PCB.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço. Agradeço a Prisco e também a Hilton, pelas palavras de conforto. A gente passou esse susto com o velho, com meu pai. E quando a gente vê que nossos amigos estavam torcendo, a gente fica muito satisfeito. Então, obrigado a Prisco e a Hilton.

Eu estou aqui recebendo algumas solicitações para que a gente vote o projeto e depois a gente continue com as questões e ordem. Nós temos aqui inscritos: Fabíola Mansur, Marcelino Galo, Ivana Bastos, Rosemberg Pinto e Olívia Santana.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou designar como relator o deputado Diego Coronel; como relator, Diego Coronel.

O Sr. DIEGO CORONEL: Bom dia, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia, meu amigo, tudo bem?

O Sr. DIEGO CORONEL: Tudo joia, graças a Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Que bom! V. Ex.^a pode fazer a leitura do seu parecer?

O Sr. DIEGO CORONEL: Claro. Antes de mais nada, Sr. Presidente, queria também parabenizar a colega deputada Talita pelo nascimento do seu filho Davi, que foi concebido hoje. Ela e o pai, Walter, também, meus amigos. Que Deus conceda muita saúde a esse pequeno Davi, chegando para, com certeza, dar muitas alegrias a esse casal.

(Lê) “*Parecer*

Das Comissões de Constituição e Justiça; Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; Saúde e Saneamento; Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei n.º 23.898/2020, de autoria do Poder Executivo, o qual ‘Altera a Lei n.º 14.259, de 14 de abril de 2020, na forma que indica, e dá outras providências.’

Eu estou sem minha visão, presidente. Você está me ouvindo bem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estou ouvindo bem! Perfeitamente.

O Sr. DIEGO CORONEL: Pronto.

(Lê) “*O projeto que passo a relatar, de autoria do Poder Executivo, ‘tem por objetivo realizar ajustes técnicos na Lei n.º 14.259, de 14 de abril de 2020, para ampliar o alcance logístico do Projeto Vale Alimentação Estudantil, destinado aos estudantes da rede pública estadual de ensino, que necessitam de complementação de renda emergencial, durante o período crítico da pandemia do novo coronavírus, causador da Covid-19, tendo em vista a expertise agregada na efetivação das medidas implementadas decorrentes das ações do referido Projeto, conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a esta Casa.*

Ressalte-se que a Lei n.º 14.259/2020 foi recentemente aprovada por unanimidade pelos Parlamentares desta Casa, destinando aproximadamente quarenta e quatro milhões de reais para auxílio das famílias mais necessitadas, adotando-se a recomendação da Organização Mundial de Saúde de ‘conjugar os esforços governamentais para a instituição de medidas de isolamento social focadas na saúde pública com as ações voltadas a assegurar auxílio econômico à população menos abastada.’

A proposta ora sob apreciação amplia a possibilidade de contratação de agentes financeiros ou comerciais para a operacionalização do Projeto Vale Alimentação Estudantil, antes restrita à Caixa Econômica e/ou Banco do Brasil, e

acrescenta a possibilidade de utilização de recursos livres do Tesouro para fazer face às despesas, o que antes se restringia a recursos do Funcep.

Trata-se, portanto, de medida destinada a facilitar a execução da Lei que instituiu o Projeto Vale Alimentação Estudantil, bem como assegurar os recursos necessários ao alcance dos seus objetivos, tendo sua apreciação nesta sessão realizada de forma virtual possibilitada por mais um Acordo entre as Lideranças das bancadas da Maioria e da Minoria Parlamentar, unidas que estão para superação deste difícil momento da pandemia que se abate sobre a população baiana, em mais uma demonstração da maturidade política desta Casa Legislativa.

O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além do seu caráter altamente meritório, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Poder Executivo.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 01 de junho de 2020.”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Coloco em votação, no âmbito das comissões, o parecer do deputado Diego Coronel.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)
Aprovado.

Vou solicitar que os líderes da Maioria, Rosemberg Pinto, e da Minoria, Alan Sanches, deputado que hoje está à frente da sua bancada, encaminhem a votação. Vou passar a palavra, primeiro, ao deputado Alan Sanches.

Quero aproveitar para dar o nosso abraço no querido amigo Eduardo Salles. Eu espero que a sua esposa se restabeleça o mais rápido possível. Quero parabenizar pelo seu esforço. Tenho acompanhado pelas redes sociais, V. Ex.^a fazendo comida, cuscuz. Agora, está precisando treinar mais, porque nem cuscuz V. Ex.^a sabia fazer, mas acertou no ovo mexido. Parabéns! Espero que a sua esposa se restabeleça logo.

Espero também que a esposa do nosso querido amigo Alan Sanches se restabeleça.

E ainda aproveito para parabenizar a nossa querida Talita e Walter pela chegada de Davi. Filho é sempre uma alegria muito grande que a gente tem quando Deus nos dá esse privilégio de ser pai e mãe. É uma coisa muito especial.

Por fim, felicito todos que estão participando desta sessão.

Com a palavra o deputado Alan Sanches. É o super Alan...

O Sr. Alan Sanches: Bom dia, Sr. Presidente, me escuta?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Escuto bem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Escuto bem.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, primeiro, eu quero agradecer o privilégio de hoje estar aqui representando – e vou tentar representar à altura – o nosso líder Sandro Régis, que está impossibilitado, apenas hoje, de participar desta sessão e de exercer a liderança da nossa bancada.

Eu estava acompanhando o pronunciamento do deputado Hilton Coelho. Não sou defensor, vocês sabem, do governador Rui Costa, mas não acho que há racismo institucional nenhum, nem tampouco com relação ao nosso prefeito ACM Neto. O deputado Hilton, um amigo um querido, precisa se informar um pouco melhor.

Nós sabemos que aquela região da Ilha de Maré é organizada e atendida pela subprefeitura do Subúrbio Ferroviário e das ilhas. Houve ações, sim, de distribuição – foram para lá de barco – de máscaras e de cestas básicas. Vou passar para o presidente as fotografias que nós temos desses atos, que foram realizados sob a coordenação do secretário Luiz Galvão. Então isso foi feito, sim, e tem sido dada essa atenção através da subprefeitura do Subúrbio do Ferroviário e das ilhas.

Portanto, a gente precisa levar essa informação correta, ou seja, que a prefeitura tem feito, sim, o seu papel, indistintamente, em toda a Salvador. Isso tem de ficar claro. Faço questão de passar a V. Ex.^a as fotos que demonstram que isso aconteceu. Foram diversas cestas básicas e diversas máscaras. Então o ACM Neto, o nosso prefeito, jamais iria se furtar de deixar quem quer que seja sem uma assistência num momento desses de pandemia.

Em relação ao projeto, Sr. Presidente, é claro que nós estamos tendo algumas dificuldades nas votações. A condução de V. Ex.^a tem sido a melhor possível, dentro do que é possível. A gente tem de entender que existem limitações. Limitações, por exemplo, pelo receio da contaminação quando V. Ex.^a estava acompanhado por 20, 25 assessores, dando continuidade às sessões da Assembleia Legislativa, aos trabalhos, com toda a celeridade. É claro que nós tivemos, sim, algumas dificuldades nessas sessões.

Com relação a esse projeto, o que eu vejo é o seguinte: o governo do Estado se precipitou um pouquinho e não fez o dever de casa. Com a sua assessoria, ele acabou sem fazer o dever de casa na parte orçamentária. Se tinha orçamento, de onde ele queria tirar? Se não tinha, por que criou essa necessidade de a gente estar aqui hoje para votar, pela segunda vez, esse projeto? Acho que o governo do estado queria dar uma celeridade muito grande, mas acabou procedendo de forma precipitada, a meu ver, porque a gente poderia não estar aqui, hoje, votando isso.

A Oposição, de forma alguma, vai tentar... Também conversei com os outros vice-líderes, Paulo Câmara e Tiago Correia, sob a orientação do Sandro Régis, e chegamos à conclusão de que não seremos nós que dificultaremos para que ele possa comercializar.

Nós tínhamos um questionamento para V. Ex.^a – tentei entrar em contato com o deputado Rosemberg ontem, mas não tive êxito – no que diz respeito ao seguinte: quando ele coloca agentes financeiros, a gente está falando apenas dos bancos públicos e privados? E também quando ele fala agentes comerciais, no art. 2º, se não me engano, ele está falando o quê? Apenas dos supermercados? Como isso será feito?

Só queria um esclarecimento para que a gente ficasse, todo mundo aqui, ciente das modificações que aconteceram neste projeto em relação ao anterior.

Se V. Ex.^a puder esclarecer.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto. Vou passar a palavra ao líder do Governo, e depois volta para mim.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, Srs. Deputados, em primeiro lugar, saúdo Talita e Walter pelo Davi; também saúdo o presidente pelo restabelecimento do Dr. Emerson. Por fim, deixo a nossa solidariedade a Eduardo, com o desejo do restabelecimento rápido de sua esposa.

Deputado Alan, na realidade, quando você fala desses dois temas, é porque há um mecanismo para comercialização desses produtos. Em vez de o governo disponibilizar o valor diretamente para o estudante ou para o pai, há um processo de convênios com tíquetes para se adquirir diretamente os produtos no supermercado. Na realidade, é apenas para regulamentar esse procedimento.

Mas, Sr. Presidente, é verdade – temos de reconhecer isso – que à época, exatamente pela necessidade de rapidamente repassar os valores para os estudantes, acabou faltando esse processo de ajuste orçamentário, o que estamos fazendo hoje aqui. E quero agradecer a todos os deputados, inclusive aos da Oposição, por entenderem isso.

Enfim, a orientação é no sentido de aprovar o projeto.

Vocês estão vendo que estou dentro do carro, em trânsito, mas eu queria, Sr. Presidente, somente 1 minuto dos deputados para dar uma explicação, já que saiu, na semana passada, uma matéria – assinada por um jornalista chamado Lucas Arraz, que é funcionário da Assembleia – dizendo que eu repassei R\$ 137 mil para uma rádio da minha irmã. Como esse dinheiro é da Assembleia, eu tenho a obrigação de explicar para vocês.

Na realidade, desde 2016 eu pago R\$ 3 mil a essa rádio. Mas em 2016 essa rádio era de outros dois proprietários. Em 2018, a minha irmã adquiriu uma participação nessa rádio, que passou a ter outra sociedade. Então não se pode dizer que é algo familiar. E tudo isso foi explicado ao jornalista.

Além do mais, a outra rádio da cidade é uma rádio comunitária, que inclusive fez um documento – por sinal, as pessoas, lá, são oposição a mim – solidarizando-se comigo, porque uma rádio comunitária não pode ter contratação. Ou seja, uma matéria muito mais contra mim, para atacar minha reputação, do que efetivamente na linha de tratar do bem público.

Então, eu quero, por obrigação, esclarecer os meus colegas. Depois, presidente, quero conversar, porque não pode um jornalista que está lotado na Assembleia Legislativa, recebeu todas as informações do meu assessor de imprensa, fazer uma matéria extremamente de fuxico, sem nenhum caráter jornalístico, com o objetivo de atacar minha reputação. Eu queria prestar esse esclarecimento, me perdoe o desabafo.

Já expliquei, vou tomar as medidas jurídicas contra esse rapaz. Mas quero encaminhar a votação no sentido de aprovar o projeto na forma que foi lida pelo relator Diego.

Muito obrigado pela atenção.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação no plenário. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 23.898/2020

Altera a Lei nº 14.259, de 14 de abril de 2020, na forma que indica, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Os arts. 2º e 3º, ambos da Lei nº 14.259, de 14 de abril de 2020, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a contratar agentes financeiros e comerciais para a operacionalização do Projeto Vale Alimentação Estudantil - PVAE no que tange à elaboração da folha de pagamento a partir dos dados e informações que serão disponibilizados pela Administração Pública Estadual e ao pagamento dos benefícios, obedecidas as exigências legais.

Art. 3º - As despesas do Projeto Vale Alimentação Estudantil - PVAE correrão por conta de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FUNCEP e de recursos das fontes livres do Tesouro.” (NR)

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as modificações orçamentárias que se fizerem necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 15 de abril de 2020.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O deputado Zé de Arimateia disse que não estava escutando direito o que nós falamos no início da sessão. Então vou repetir: nós estamos com 21, com 20 funcionários, colaboradores com a Covid-19. Não é? Estamos aguardando o resultado de mais 54 testes. Então, enquanto esses resultados não chegarem, nós vamos deixar a Assembleia sem acesso, os deputados sem acesso a seus gabinetes, mas assim que nós tivermos esses resultados, nós voltaremos ao trabalho, como estava ocorrendo anteriormente.

Dizer que nós estamos tentando, o mais rápido possível, restabelecer a normalidade na Casa. A primeira coisa que nós vamos estar fazendo é, a partir da segunda quinzena de junho, voltar ao funcionamento das comissões. Então, a gente já vai entrar em contato ali com Ernâni, o pessoal da *TV Assembleia*, para que proceda ao retorno das comissões.

Então, já peço aos presidentes das comissões que vão se organizando aí para, obviamente, restabelecemos a normalidade. Vamos estar votando esses projetos, porque nós estamos numa situação muito delicada. Nós só estamos conseguindo votar projeto oriundo de acordo, porque é necessária dispensa das formalidades para que entrem em plenário. Então, eu acho que, quando a gente voltar para as comissões, isso vai ter mais celeridade.

Outra situação colocada aqui foi a questão do recesso. Eu acho que algumas assembleias do Brasil já se colocaram, já se posicionaram a esse respeito e eu acredito que a da Bahia não será diferente. Eu acho que não tem por que ter recesso em julho. Vamos levar adiante e estar sempre a postos. Vamos ver como vai ser esse meio legal, se precisa votar alguma coisa, se precisa fazer alguma adequação.

Outra coisa que eu queria conversar com os senhores. O Ceará já faz a adequação do Regimento Interno para as votações virtuais. Lá, no Ceará.... Inclusive nós vamos ter reunião daqui a pouco, eu e a deputada Ivana, nós vamos ter reunião do Colegiado dos Presidentes. Lá até votação secreta já está se permitindo fazer. Então, eles estão bastantes evoluídos. Vamos entrar em contato para pegar essa tecnologia, para trazer e que nós possamos, obviamente, estar fazendo essas votações também com mais rapidez, com mais segurança. Então, nós vamos pegar esse sistema lá do Ceará.

Está aqui o deputado Alan Sanches pedindo para encaminhar o voto.

Com a palavra, o deputado Alan Sanches para encaminhar o voto. Deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não.

O Sr. Alan Sanches: Presidente, na verdade, já votou, não é? Na verdade, já houve votação, não?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já, porque V. Ex.^a disse que não iria criar nenhum obstáculo. Eu pensei que V. Ex.^a já tinha encaminhado. Mas se quiser fazer mais alguma colocação, estamos aqui a postos para...

(Interferência na conexão.)

O Sr. Alan Sanches: Não! Pronto! Como eu disse a V. Ex.^a e aos demais deputados e deputadas, não seria a Oposição que iria se impor ou criar qualquer tipo de dificuldade neste momento tão difícil da nossa sociedade baiana.

E, na verdade, eu queria aproveitar também este momento para solicitar a V. Ex.^a aquele nosso projeto, que já tem dois meses na Assembleia, que pudéssemos votar o projeto da redução das mensalidades das faculdades e também das escolas com a maior brevidade possível. O projeto já foi aprovado em sete Assembleias,

inclusive com a sanção dos seus governadores, outras estão dando andamento, o Ministério Público já se posicionou por diversas vezes, senão o projeto acabará perdendo, ficando extemporâneo.

Então, conto com a compreensão de V. Ex.^a e dos colegas para que a gente possa colocar esse projeto da redução de 30% das mensalidades escolares, bem como, também das faculdades. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pode contar conosco. Eu vou conversar com os líderes do Governo e da Oposição, ou melhor dizendo, da Maioria e da Minoria, para ver quais são os projetos que a gente pode acordar e votar no decorrer desta semana. A minha ideia era tentar fazer uma votação na quarta, mas, obviamente, dependemos aí da aquiescência da Maioria e da Minoria.

Com a palavra, a deputada Fabíola Mansur. Deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: O senhor me ouve, presidente? Me ouvem?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ouço e bem.

A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur: Bem, queria dar o meu bom dia a V. Ex.^a e a todos os colegas, dizer da nossa satisfação das boas notícias da recuperação do... (Interferência na conexão.) (...) também do nascimento de David, são boas novas que, diante de tantas vidas que são perdidas infelizmente pela Covid, nos alegram e desejar a todos os assessores e funcionários da ALBA, bem como aos familiares do nosso querido deputado Eduardo Salles e Alan Sanches, o pronto restabelecimento da Covid.

Eu gosto sempre de dizer que nós estamos fazendo um esforço muito importante junto com o governador Rui Costa e com a Sesab de baixar esses números e colocar a Bahia numa posição de um certo alívio, com um menor número de perdas de vidas, e isso se deveu ao achatamento da curva, ao adiamento do pico. As pessoas dizem: “Toda hora esse pico está adiado?” Essa é a missão: adiarmos esse pico para não termos o colapso da saúde e sempre estarmos mantendo o número de leitos de UTI compatível com aquele número de pessoas que precisam.

Então, a gente precisa saudar esse esforço da Bahia e esse esforço teve a Assembleia Legislativa como uma grande protagonista e a aliança do Bloco do Governo, do qual faço parte, com o Bloco da Oposição foi fundamental para dar celeridade a muitos projetos importantes, inclusive, pioneiros aqui na Bahia, que foram copiados pelos outros estados.

Muitas vezes essa rapidez não permite que a gente analise algumas situações e é importante que esse projeto do vale-alimentação estudantil retorne à Casa para melhorar, para possibilitar a contratação de agentes financeiros e comerciais e facilitar a vida desses 800 mil estudantes que não têm acesso, evitando as aglomerações. Coisa que o governo federal... no auxílio emergencial ainda tem milhões de pessoas sem receber a primeira parcela e gerou aquele conflito todo, muitas pessoas ainda fazendo filas pela segunda parcela.

Então, é bom que a agente destaque essa posição da Assembleia Legislativa e, claro, por conta disso, quero concordar com V. Ex.^a que não tem como nós termos recesso, para fazermos parte dessa luta, para diminuir o número de perdas de vidas, é

extremamente importante. Quero também, no seu esforço de ter normativas para o funcionamento da ALBA, me colocar à disposição como médica, outros deputados médicos, o deputado Alan Sanches, tantos médicos que têm aí, para construirmos junto com V. Ex.^a e a Mesa Diretora essas normativas para dar segurança aos nossos colaboradores e ao mesmo tempo retomar. Eu, como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviços Públicos, desejo a retomada das reuniões virtuais das comissões que já foram começadas pela deputada Olívia Santana, a primeira presidenta a fazer isso.

Quero aproveitar e me solidarizar com a luta antirracista que ocorre nos Estados Unidos e que ocorre aqui também. Lógico, a luta antirracista, democrática, nós não podemos deixar de nos solidarizar, não podemos aceitar imagens como a que vimos anteontem à noite, uma foto de 200 pessoas com tochas, com máscaras, lembrando a Klu Klux Klan, que é análoga a essa barbárie da supremacia racial branca. Isso é absurdo! E nós, as pessoas de bem, temos que ser também antirracistas, porque ser antirracista é civilizatório.

Quero aproveitar, Sr. Presidente, e também saudar Irecê. Fruto de uma emenda e uma indicação aprovada por esta Assembleia Legislativa, nós estamos tendo hoje o lançamento da Ronda Maria da Penha em Irecê. A nossa Indicação n.º 22.459 está lá, fruto do compromisso do nosso mandato, do prefeito Elmo, das mulheres solidárias, das vereadoras, da vereadora Meirinha. Isso é muito importante, porque, durante a Covid, nós temos que ampliar a defesa das mulheres. Tem o pleito da deputada Olívia de que nós precisamos ativar a nossa delegacia on-line para denúncias de violência contra a mulher. Isso é extremamente importante, e nós não podemos deixar de esquecer.

E eu quero aproveitar, por último, Sr. Presidente...

(Interferência na conexão.)

...e pedir que possa ser analisado por V. Ex.^a, presidente, o projeto de nossa autoria, de n.º 23.845, para que os guias, monitores e condutores tenham a possibilidade de ter, mediante um pequeno projeto, algum auxílio emergencial. Eles estão passando fome. Esse projeto foi subscrito pela deputada Ivana Bastos, e a gente faz o projeto de lei a exemplo de duas casas legislativas, uma lei que apenas autorize. Então a gente não está gerando despesa. E é extremamente importante, nós temos guias mobilizados, quase mil guias e 2 mil condutores e monitores. São pessoas... E o segmento do turismo é extremamente importante, bem como a cultura, sobre a qual nós fizemos projeto semelhante. Eles são extremamente importantes para a retomada da capacidade econômica do nosso estado, que tem esse perfil.

Então, eu queria pedir, Sr. Presidente, que, para além de começarmos as comissões, nós possamos também entrar em contato com os líderes, com a Mesa Diretora para tramitar, também com dispensa de formalidades, alguns projetos que são extremamente importantes não só para aquele segmento, como é o do turismo, mas também para salvar vidas que não estão contempladas nem pelo auxílio emergencial do governo, nem por nenhum projeto. É esse o propósito que a gente vai... Estamos discutindo com o secretário Fausto, com várias pessoas da Setur, com a

deputada Ivana, na Chapada, com as 13 comissões turísticas. Então, é extremamente importante. Esse projeto também está há quase 2 meses tramitando aí. Peço que a gente possa falar sobre isso.

No mais, Sr. Presidente, é nos colocarmos à disposição desta Casa, dizer que nós estamos aqui trabalhando. E o resultado é esse número menor de contaminados. Ainda que saibamos que estamos ainda caminhando para o platô, não estamos ainda descendentes. Desejamos que isso aconteça em julho. Mas, certamente, a consequência disto – deste trabalho, deste esforço, junto com o governador Rui Costa, junto com o secretário Fábio, e da aprovação célere – é o menor número de vidas perdidas pela Covid e, tenho certeza, o menor tempo possível para o retorno das atividades.

Parabéns pela sua condução, Sr. Presidente, saúdo a todos os colegas que fazem parte deste momento difícil da história da Bahia e do Brasil; mas um momento histórico, porque a gente se posiciona de forma ativa, de forma companheira, de forma parceira, de forma solidária para salvar vidas de baianos e baianas, Sr. Presidente.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Alô?

(O Sr. Ernâni Romeo: É isso, o senhor tem que soltar, por favor.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já estou aqui, de novo, na área.

Obrigada, aí, deputada Fabíola.

Com a palavra, o deputado Marcelino Galo. (Pausa)

(O Sr. Ernâni Romeo: Deputado Marcelino, aí, agora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já está aí agora.

O Sr. Marcelino Galo Lula: O.k., foi liberado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Já está liberado aí, deputado.

O Sr. Marcelino Galo Lula: Muito obrigado, Sr. Presidente. Gostaria de cumprimentar V. Ex.^a, cumprimentar as deputadas, cumprimentar todos os deputados e saudar essa iniciativa de já discutir a volta do funcionamento da Assembleia Legislativa e de como será esse funcionamento.

O funcionamento dos Poderes é essencial para a sociedade. Então, os serviços, também. Os policiais estão na rua; os condutores de ônibus estão na rua; os cobradores estão na rua; os supermercadistas, os seus funcionários estão na rua; os trabalhadores das farmácias estão na rua. Então, é nossa obrigação flexibilizar, com segurança, para que este Poder volte a funcionar. Vários parlamentos do mundo já estão, de forma adaptada à nova realidade, funcionando.

Então, nós teremos que voltar a funcionar. E veja bem: pode ser até que se suspenda, ou não, o recesso; mas nunca sob a justificativa de que os deputados não estavam trabalhando. Nós nunca trabalhamos como agora.

Então, acredito que não ter o recesso pode ser aprovado. Mas a gente deveria estabelecer algumas condições. Primeiro, assegurar a prioridade para votar projetos de

deputados, que sejam analisados nas comissões, que poderiam funcionar virtualmente como agora – e não estão, mas já deveriam estar –, para que, nessa convocação de julho, sem ônus, sem nenhum tipo de despesa, a não ser as necessárias ao funcionamento, a gente possa, de forma prioritária, aprovar projetos de deputados.

E que a gente, além de aprovar projetos, de votar... E eu vi o deputado Alan se queixando porque a gente estava aperfeiçoando uma lei. Ora, o governador vem tomando as medidas. Todos os indicadores favoráveis de que V. Ex.^a falou, no início desta plenária, foi justamente graças à celeridade, à velocidade do governador – e não é só o governador: são os prefeitos, também. Então, a nossa obrigação é votar e revotar para qualificar essa lei. Para isso que estamos aí.

Então, o mundo hoje pega fogo, Sr. Presidente. O presidente da maior potência do mundo, nesse momento, está escondido no seu *bunker*. Ele correu. Ele foi encurralado pelos movimentos antifascistas do mundo. Então, nós deveremos estar, também, nos pronunciando sobre isso, porque o racismo nos Estados Unidos está sendo enfrentado dessa forma, mas aqui neste país é naturalizado. E nós vimos a forma como um elemento de classe média tratou um policial. Nós temos que ser solidários àquele policial, à forma como ele foi tratado, porque é um trabalhador da segurança pública. Mas também temos que repudiar e não naturalizar milhares de negros, de jovens negros que são mortos enquanto a população brasileira passa a naturalizar essa realidade.

Então, isso é assunto do Parlamento, por isso que eu louvo essa decisão. Temos que organizar, com toda segurança, mas este Parlamento tem que voltar à atividade da forma como ocorre. O que não quer dizer que não vai haver recesso porque os deputados não trabalharam: trabalharam, e muito! E o bom estado, o excelente combate à Covid é justamente graças ao funcionamento que teve esta Casa.

Por isso, nós temos que já mergulhar no estudo das medidas de segurança e, com certeza, voltar da forma como os outros parlamentos do mundo estão funcionando.

Então, muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu que agradeço, deputado. Quando nós conversamos, quando eu falei a respeito do recesso, hora nenhuma eu quis colocar como se nós deputados não tenhamos trabalhado. Pelo contrário, nunca se trabalhou tanto! Nós estamos tendo uma participação bastante elevada de deputados, sempre acima de 55 presentes. Todas essas sessões nossas têm mais de 55 deputados participando.

Então, estamos a postos. Como diz a turma aí dos médicos, nós estamos de sobreaviso. E, como obviamente essa pandemia irá continuar no mês de julho, eu acho que a melhor forma é nós permanecermos vigilantes e de sobreaviso. Para isso, nós precisamos derrubar o recesso. Aí, é ver qual é a forma legal. Tenho certeza absoluta de que vão chegar projetos importantes para a sociedade baiana, e nós temos de votá-los com celeridade. Então, para isso, eu acho que é essencial nós estarmos sempre à disposição do povo baiano neste momento tão difícil. Então, é em função disso.

Eu agradeço muito, deputado Marcelino Galo, por ter colocado essa posição de que a Assembleia tem sido proativa, tem tido resultados extremamente positivos. Nós já votamos 400 decretos de utilidade pública, nós já votamos várias leis importantes, vários projetos importantes – e nós vamos continuar fazendo isso.

Com a palavra a deputada Ivana Bastos. (Pausa)

Deputada, antes de V. Ex.^a utilizar a palavra, eu só vou ler aqui a lista dos inscritos; porque se, por acaso, alguém ainda não estiver com o nome aqui, por favor, me avise.

Nós temos aqui: o deputado Jacó; a deputada Olivia Santana; o deputado Tiago Correia; o deputado Zé Raimundo; o deputado Eduardo Salles; o deputado José de Arimateia; o deputado Fabrício Falcão. São esses os deputados que estão aqui inscritos conosco. Se tiver mais algum, por favor, mande aí um “zap” para Rita ou para o nosso chat.

Deputada Ivana Bastos.

A Sr.^a Ivana Bastos: Bom dia, meu presidente, deputados e deputadas, servidores. Que saudade, saudade de vocês! Fico feliz, Nelson, em saber que Dr. Emerson está se recuperando bem...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está ótimo.

A Sr.^a Ivana Bastos: (...) e cada dia com sua agonia, graças a Deus.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está ótimo.

A Sr.^a Ivana Bastos: (...) Quero parabenizar Talita e Walter, seja muito bem-vindo, Davi. Que você venha com muita saúde, com certeza terá muito amor aqui para você.

Mas hoje, Nelson, eu quero falar aqui com muita tristeza, eu quero registrar com muito pesar o falecimento da professora Nice Amaral, aqui em Guanambi. Perdemos uma grande amiga, uma conselheira, uma mulher de uma trajetória incrível. Dona Nice foi exemplo para todos nós, exemplos para minha geração. Professora, historiadora, inspirou muitas gerações.

Dona Nice faleceu ontem, à noite, deixou Guanambi muito triste. Mas eu tenho certeza de que sua missão foi cumprida. Eu tive a honra e tive o prazer de homenageá-la aí na Assembleia Legislativa. Eu quero deixar os meus sinceros sentimentos a seus filhos, Juvenice e Anselmo, a seu esposo, Sr. Tino. E a todos que fazem Guanambi, a todos os amigos da Fundação Joaquim Dias Guimarães. Vá em paz, minha querida, fica o seu exemplo, fica o seu legado. E foi muita honra ter sido sua aluna, ter sido sua fã. Um grande abraço.

Obrigado, presidente. Um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nossos sentimentos também, à família enlutada, Ivana. Com fé em Deus, o Nosso Senhor Jesus vai estar de braços abertos aguardando essa alma tão caridosa.

Quero passar a palavra ao nosso próximo orador inscrito, deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Sr. Presidente, colegas da Alba, deputados e deputadas, povo da Bahia que nos acompanham pela *TV ALBA*, ontem participei do Encontro Municipal do PT de Guanambi, onde nós deliberamos que a companheira Valda é a nossa pré-candidata à prefeita. Quero, em nome do nosso partido, também, mandar toda a nossa solidariedade à professora Nice, essa mulher que foi uma referência para Guanambi e tem o reconhecimento de toda a população de Guanambi.

Eu gostaria de começar a minha fala, presidente... (Interferência na conexão.) Enquanto a gente vê em Brasília o presidente brincando de governar, passeando de helicóptero e montando a cavalo, além de uma dúzia de seguidores fazendo protestos em frente ao STF com tochas e máscaras, o Brasil que luta contra o fascismo continua trabalhando.

Aqui, na Bahia, ainda é cedo para comemorar...

(Interferência na conexão.)

(...) um estágio anterior à curva de declínio da pandemia...

Ontem também o secretário Fábio Vilas-Boas afirmou que a taxa de contágio, aqui na Bahia, está abaixo de 5%. E houve uma diminuição do contágio da Covid-19 aqui no estado.

Dou aqui meus parabéns ao governador Rui Costa...

(Interferência na conexão.)

(...) a saúde do nosso estado...

(Interferência na conexão.)

(O Sr. Ernâni Romeo: A internet do deputado Jacó está bem...)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jacó, tire o vídeo e fique só no áudio.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pois, não.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tire o vídeo e fique só no áudio, porque nós não estamos conseguindo escutá-lo.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pronto! Agora, Sr. Presidente?

(Interferência na conexão.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Estamos continuando sem escutá-lo, deputado.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Está escutando, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora estou.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pronto!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Alô!

O Sr. Jacó Lula da Silva: Então, veja bem...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Jacó!

O Sr. Jacó Lula da Silva: Opa! Estou escutando.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bora, pode continuar.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pronto!

Hoje é o primeiro dia marcante, aqui, em Irecê, da Ronda Maria da Penha no município. A Ronda tem um trabalho reconhecido nacional e internacionalmente em defesa das mulheres em situação de violência doméstica. Em Irecê, vai atuar na assistência às mulheres que estão com medidas protetivas decretadas pela Justiça. Em tempos de isolamento, em que muitas mulheres estão em casa com medo do coronavírus, mas, também, com medo das ameaças dos seus agressores, a gente só pode aplaudir essa iniciativa. E quero parabenizar o prefeito Elmo, o governador Rui Costa, a coordenadora da Ronda Maria da Penha, capitã da PM Sheila Karina da Silva, e, também, a deputada Fabíola pela indicação.

Pesquisa quer medir efeitos da pandemia no trabalho doméstico. O Coletivo de Mulheres do PT de Todas as Lutas quer saber como está a divisão do trabalho doméstico entre homens e mulheres nessa quarentena. Por isso, lançou um questionário eletrônico com uma série perguntas ligadas à moradia, divisão das tarefas em casa e o uso do tempo para essas atividades, efeitos sobre a saúde mental e violência. A pesquisa foi lançada na internet, num sábado à noite, e a receptividade tem sido a melhor possível.

Nós, aqui, já falamos e vamos falar mais uma vez: trabalho doméstico não é coisa somente de mulher! Os homens podem e devem dividir as tarefas em casa. Isso não torna ninguém menor, pelo contrário, dignifica as relações.

O governo do estado fecha a parceria para registro digital de mais de 1.300 títulos de terra. No dia 25, nós comemoramos o Dia do Trabalhador Rural com o anúncio feito pelo governo de uma ajuda no valor de 15 milhões para a agricultura familiar. E terminamos a semana com outra excelente notícia para o setor: por causa da Covid-19, foi fechado um acordo entre a Coordenação de Desenvolvimento Agrário, órgão ligado à Secretaria de Desenvolvimento Rural, e a Associação dos Registradores de Imóveis da Bahia para que nossos agricultores recebam seus títulos de posse de terra já registrados no formato digital. Esse registro digital vem em excelente hora, porque é um passo a mais na regularização fundiária em nosso estado. Aproveito, aqui, para parabenizar a coordenadora da CDA, a nossa amiga, companheira Camilla Batista, e o secretário Josias Gomes.

Para finalizar, queria, também, parabenizar a vereadora de Salvador Rita Tavares que tem feito um trabalho extraordinário na proteção dos animais. Tenho acompanhado o trabalho dela de perto, Sr. Presidente, muitos, milhares de animais são maltratados, passando fome, doentes, e ela tem se dedicado a cuidar desses animais, a salvar vidas. E eu quero aqui, de público, parabenizá-la pelo seu trabalho.

Para finalizar, quero desejar e felicitar a sua família pela recuperação de seu pai, desejar boa sorte a nossa colega, deputada Talita, e desejar, também, boa sorte e pronta recuperação para as esposas de Eduardo Salles e, também, de Alan Sanches, que estão com Covid.

Um forte abraço, Sr. Presidente, e até a próxima.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixe-me registrar aqui as presenças dos seguintes deputados: Aderbal Fulco Caldas; Adolfo Menezes; Alan Sanches; Alex da

Piatã; Alex Lima; Antônio Henrique Jr.; Bobô; Capitão Alden; David Rios; Diego Coronel; Eduardo Salles; Euclides Fernandes; Fabíola Mansur; Fabrício Falcão; Fátima Nunes Lula; Hilton Coelho; Ivana Bastos; Jacó Lula da Silva; José de Arimateia; Júnior Muniz; Jurailton Santos; Jurandy Oliveira; Jusmari Oliveira; Laerte do Vando; Luciano Simões Filho; Marcelino Galo Lula; Marcell Moraes; Marcelo Veiga; Marquinho Viana; Mirela Macedo; eis-me aqui, Nelson Leal; Neusa Lula Cadore; Niltinho; Olívia Santana; Osni Cardoso; Pastor Isidório Filho; Paulo Câmara; Paulo Rangel Lula da Silva; Pedro Tavares; Roberto Carlos; Robinson Almeida Lula; Rosemberg Lula Pinto; Samuel Junior; Soldado Prisco; Tiago Correia; Tom Araújo; Tum; Zé Cocá; Zé Raimundo Lula; Zó.

Eu queria passar a palavra, nesse momento, para a deputada Olívia Santana. Temos aqui ainda inscritos os deputados Tiago Correia, Zé Raimundo, Eduardo Salles, José de Arimateia, Fabrício Falcão e Marcell Moraes.

Com a palavra a deputada Olívia Santana. Deputada, V. Ex.^a está sem áudio. Deputada Olívia, V. Ex.^a está sem áudio.

A Sr.^a Olívia Santana: O.k., presidente, agora, sim.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agora, sim.

A Sr.^a Olívia Santana: Bom dia, gostaria de saudar a todas as colegas e os colegas, muita saudade das nossas sessões presenciais.

Quero, Sr. Presidente, concordar com V. Ex.^a, fico feliz porque eu vinha também pensando nisso, nós estamos já vivendo um recesso imposto pela pandemia. Então, eu acho que é mais do que razoável a suspensão do recesso oficial, formal. V. Ex.^a apresenta, portanto, uma proposta muito responsável, consequente. Dei entrevista nesse final de semana e falei exatamente o que a Assembleia tem jogado, nós temos tido um compromisso fundamental com a agenda da vida, no enfrentamento da pandemia, e não só o Executivo que vem brilhando com esse trabalho, mas o Legislativo tem dado também a sua contribuição.

Presidente, eu solicitei esta questão de ordem, primeiro, para fazer um apelo aqui à Prefeitura de Salvador: que olhe para os professores, para as professoras e professores que eram Reda e que foram demitidos, exonerados, em dezembro de 2019. Essas pessoas estão até hoje passando graves dificuldades. Elas não podem receber o auxílio emergencial porque não se enquadram no critério dos vencimentos recebidos em 2018... (Interferência na conexão.) que ficou na linha de corte de R\$ 28 mil no ano de 2018. Portanto, não conseguem receber auxílio emergencial.

Eles estão lutando, são 1.400 professoras e professores, deputada Fabíola, que lutam para receber o salário – quem não recebeu salário em dezembro, está certo? – e pelo resíduo também do 13º, nem todos conseguiram receber.

A prefeitura precisa regularizar isso para que eles tenham, pelo menos, acesso ao que é seu de direito: quem não recebeu salário de dezembro, receber; quem não recebeu o 13º, receber; a quem faltaram as parcelas de pagamento, que a prefeitura honre essa dívida, porque os professores e professoras merecem respeito, é uma profissão. É a minha profissão, a profissão que ensina – está certo? – e que ergue a intelectualidade do nosso estado e da nossa cidade.

Então, fica aqui o registro em defesa dos direitos dos 1.400 professores da rede municipal de Salvador que trabalharam como Reda e que precisam ter seus vencimentos regularizados, pagos, já que eles estão passando absoluta necessidade – sem emprego e sem receber os salários que ficaram faltando.

A outra questão, presidente: quero fazer aqui um apelo a V. Ex.^a e a todas as forças políticas representadas na Assembleia Legislativa. O que está acontecendo no Brasil é algo de muita gravidade. Essas manifestações que aconteceram, especialmente a manifestação fascista que aconteceu na sexta-feira... E é fascista não porque eu estou dando esse nome por um exagero de retórica, é fascista porque as próprias pessoas se reivindicam assim... Fizeram uma manifestação evocando supremacia racial, evocando, atacando o STF, atacando as instituições democráticas, pedindo o fechamento do Congresso e pedindo intervenção militar, um governo militar no Brasil.

Essa situação já passou de todas as medidas. Isto aqui é uma assembleia legislativa, que só existe porque há democracia. Então, é preciso que todos os segmentos políticos se ergam, se levantem e se associem ao STF, se associem ao Congresso, entendam que o que acontecer repercute em todas as instituições democráticas deste país.

Portanto, acho, presidente, que pode até não ser nesta sessão, obviamente, mas eu convoco as lideranças – solicito, melhor dizendo, não tenho poder de convocar –, mas solicito ao líder Rosemberg, ao líder também da Oposição e ao presidente que possamos discutir uma manifestação da Assembleia, oficial, em defesa do Estado democrático de direito.

Não é mais possível. Seiscentos juristas se reuniram e lançaram um grande manifesto que repercutiu em todos os jornais, o tema nacional é a Covid-19 e é também a defesa da democracia. Então, eu penso que essa pauta política interessa a este Legislativo, nós devemos tratar disso também.

Finalizo, presidente, dizendo aqui que é preciso – saudando a comunidade Rio dos Macacos, do Quilombo Rio dos Macacos, aquela comunidade que recebe agora um título, finalmente a titulação, deputado Hilton –, é preciso levar em conta uma luta que é histórica, que teve vários apoios de diversos seguimentos, de parlamentares, e que hoje vê essa vitória acontecer.

Eu conversava com a secretária Fabya Reis, e ela dizia das dificuldades que o governo tinha de entrar com políticas públicas sem a titulação. Agora... (Interferência na conexão.) a titulação é realidade, e, de fato, o governo precisa entrar urgentemente com políticas de saneamento, água, políticas educacionais, uma infraestrutura de direitos para a comunidade de Rio dos Macacos.

Dizer que o que está acontecendo nos Estados Unidos, esse levante que está acontecendo, manifestações, inclusive, violentas que acontecem, foi precedido por um ato absolutamente desumano que simboliza esse ideário de supremacia racial. Aquela imagem perturbadora abalou as pessoas que têm sensibilidade no mundo inteiro, as pessoas que não se associam com o ideário fascista, que não se associam a essa ideia de supremacia racial. Ver a vida de um homem negro se esvaír sob os joelhos de um

policial branco, com pose, com pose de absoluta autoridade de vida e morte sobre um ser humano, é absolutamente chocante, é devastador.

E nós não podemos achar que esse é um problema dos Estados Unidos. O Brasil precisa resolver o problema da superioridade racial que nós temos, sim, neste país. Um sistema desigual, racista, uma política de segurança pública que, muitas vezes, leva a óbito tantas crianças, tantos jovens e tantos adultos negros de maneira banalizada, o jovem João Pedro, a menina Ágatha e tantos outros que foram embora, fruto exatamente de uma política de Estado, de extermínio. Isso precisa acabar, é preciso superar essa estrutura de dominação racista para que o novo possa surgir.

Nós não somos nem melhores, nem piores do que ninguém. Nós, negras e negros, somos absolutamente iguais, entendemos que o racismo é um lixo colonial, um lixo da escravidão. E é obrigação, como disse Grada Kilomba, nenhuma pessoa branca de hoje tem responsabilidade sobre a escravidão do passado, mas todas e todos têm obrigação de trabalhar contra a estrutura racista, trabalhar para que um dia a gente possa viver, efetivamente, sob o signo da igualdade.

É isso, presidente. Obrigada pela sua tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Antes de passar a palavra, aqui, para o nobre deputado Tiago Correia, o governador... Todos aí, me escutando? O governador Rui Costa acabou de me ligar dizendo que foi feita uma grande operação da Polícia Civil na qual três pessoas foram presas, 150 contas de pessoas físicas e de empresas foram bloqueadas, a PGE está empenhada para que os recursos, eles sejam retornados aos cofres públicos. Esse foi aquele grupo que tentou fraudar as compras do Consórcio do Nordeste.

A operação está sendo realizada aqui na Bahia, em São Paulo e em Brasília. Mais detalhes, o secretário de Segurança, Maurício Barbosa, dará ainda hoje, no final da manhã.

É importante o registro dessa operação que foi realizada e está sendo exitosa, afinal de contas, já prendeu pessoas, já bloqueou contas, e, com certeza absoluta, quem está querendo se utilizar deste momento para prejudicar os baianos e nordestinos vai se sair muito mal. Então, eu parabeno a Polícia Civil, o secretário de Segurança Pública e o governador Rui Costa pela celeridade na resposta dessa importante ação.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Tiago Correia.

O Sr. Tiago Correia: Bom dia, presidente, bom dia, nobres colegas, servidores desta Casa, Sr. Presidente, que estão aí dando duro no dia a dia para fazer com que as sessões aconteçam, então um abraço a todos eles e o nosso reconhecimento.

Queria dizer, Sr. Presidente, que estamos muito felizes pelo restabelecimento do comendador Dr. Emerson José Osório Pimentel Leal...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

O Sr. Tiago Correia: (...) que recebeu a comenda em 2014, não é isso? Tenho ouvido muitas histórias dele, ficado cada vez mais fã, admirando-o cada vez mais...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Obrigado.

O Sr. Tiago Correia: (...) oportunamente terei a chance de contar para V. Ex.^a. Parabenizar o governador do estado também, presidente, pela ação que fez hoje, o secretário Maurício Barbosa. Nós, enquanto oposição, sempre criticamos o que entendemos que não está certo, mas, nos momentos de acertos, devemos estar aqui também para aplaudir.

Queria também aplaudir o superintendente da Adab. Eu venho sempre criticando a Adab, aqui, pela falta de estrutura, pela falta de reconhecimento dos seus trabalhadores, enfim, por tudo que eu acho que falta na Adab. Mas a Adab tomou uma decisão acertada, na semana passada, prorrogando a campanha de vacinação contra a febre aftosa.

Eu já tinha discutido isso, inclusive com o próprio Maurício, ele já sinalizava isso. E anunciou, na semana passada, dando a oportunidade a todos os produtores rurais de concluírem essa vacinação até o dia 30 de junho. Lembrando que, muito provavelmente, no ano que vem, poderemos nos tornar zona livre de vacinação contra febre aftosa.

Queria também, Sr. Presidente, dizer que apresentei, na semana passada, um projeto de indicação ao prefeito ACM Neto, para que ele incluísse os açougues no rol das atividades essenciais. Na semana passada, ele anunciou que as padarias seriam incluídas no rol de atividades essenciais, para que não sofressem os efeitos das ações de restrição de funcionamento nos bairros, principalmente nos que estão sofrendo uma restrição maior.

E eu pedi que incluísse também os açougues, entendendo o hábito, a cultura das pessoas, principalmente nos bairros mais populares de nossa cidade, de comprar no açougue semanalmente, de ir à loja, de escolher cortes que não se encontram em grandes redes de supermercados que, inclusive, apresentam produtos com preço mais caro. Mas, principalmente, não apresentam a diversidade de cortes, como cruz machado, fato, alguns cortes de frango mais baratos, de suínos, que se encontram nos açougues. Esperamos que o prefeito tenha a mesma sensibilidade que teve com as padarias e anuncie que os açougues também se incluam nesse rol de atividades.

Quanto às colocações que foram feitas há pouco pelo colega Hilton Coelho, eu queria trazer dados. Ele até colocou no grupo que fotos eram só para propagandas, mas eu queria dizer que estamos atentos às ilhas. Tem toda uma equipe da prefeitura que trabalha voltada para as ilhas: o secretário das prefeituras-bairro, Luiz Galvão; o nosso colega Bira, que é colaborador da prefeitura e trabalha lá; Jay Márcio, da ouvidoria, que está sempre nas ilhas; Carmelito, chefe do Núcleo de Limpeza das ilhas.

Quero dizer que, nas ilhas, já foram entregues cestas básicas para 759 pessoas. Também, 87 cestas foram distribuídas pelos Craes, e mais 73 famílias que estão cadastradas no CadÚnico do governo e não têm filhos nas escolas municipais receberam. Essas cestas não são entregues aleatoriamente. E é bom lembrar que todas as famílias que têm filhos matriculados na rede municipal já receberam cestas básicas em duas oportunidades e continuarão recebendo.

Então, está tendo toda uma ação voltada para as ilhas. Mais de 2 mil máscaras também já foram entregues nas ações que foram feitas nas ilhas. O problema nas ilhas não é esse, não é a falta do olhar do poder público. As ilhas vêm melhorando muito a sua infraestrutura, mas também sofrem muito, Sr. Presidente, com a falta de saneamento básico, com a violência, com o tráfico de drogas, com o desemprego.

Quero lembrar que na ilha também tem a Fundação Bahia Viva, parceira da prefeitura que faz um trabalho de excelência em todas as ilhas, revitalizando principalmente a Ilha dos Frades e a Ilha de Bom Jesus. A fundação conseguiu o Selo Bandeira Azul, que é um selo internacional de qualidade do meio ambiente para as ilhas, estimulando o turismo, discutindo a segurança com os órgãos públicos. Enfim, as ilhas estão atendidas. Apresentam-se diversos problemas, mas à medida que a prefeitura pode ir combatendo, inclusive com parceiros, isso vem sendo combatido.

Por fim, Sr. Presidente, queria deixar o meu pesar pelo falecimento do advogado Dr. Sylvio Garcez, que faleceu ontem à noite, aos 92 anos, aqui em Salvador. Ele, que comandava o escritório Barachisio Lisboa, na nossa cidade, foi presidente de comissões importantes na OAB e foi juiz eleitoral no quadriênio de 1978 a 1982. Deixa três filhos: Ana, Silvia e Alfredo Garcez; sua esposa, Ester; vários netos, inclusive meu amigo Pedro Garcez. Então, queria deixar os meus sinceros sentimentos à família, e agradecer por estar participando, mais uma vez, desta sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu queria registrar a presença do deputado Eduardo Alencar. E também aproveitar a fala do deputado Tiago e prestar os meus sentimentos, não só em meu nome, mas de toda a Assembleia Legislativa da Bahia, pelo falecimento dos ex-deputados Sergio Gaudenzi e Marcelo Duarte, duas perdas enormes que nós tivemos. Tive oportunidade de fazer moção para ambos, dada a importância para a vida pública da Bahia como verdadeiras pessoas abnegadas que fizeram muito pelo crescimento e desenvolvimento da Bahia.

Então, neste momento em que as famílias estão enlutadas, temos de dar todos os nossos votos de que Deus conforte a todos nesse momento muito difícil, sobretudo o nosso querido secretário Nestor Duarte, que está passando por uma situação extremamente delicada.

Mas, meus amigos, nós temos ainda as inscrições dos deputados Zé Raimundo, Eduardo Salles, José de Arimateia, Fabrício Falcão e Marcell Moraes. O deputado Eduardo Salles está pedindo para adiantar a palavra porque o filho... Ele está de *baby-sitter* e o filho já está acordado.

O Sr. Eduardo Salles: Verdade!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu vou pedir licença aos senhores e às senhoras. A deputada Ivana já está cobrando, pois nós iniciamos, às 10h30min, a sessão dos presidentes das assembleias do Brasil. Eu gostaria de passar a condução dos trabalhos... Deixa eu ver quem da Mesa está aqui...

O Sr. Eduardo Salles: Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Eduardo.

O Sr. Eduardo Salles: É só porque a minha fala é rápida. É justamente com V. Ex.^a que eu gostaria de fazer uma colocação, antes de sua saída, se fosse permitido.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado.

O Sr. Eduardo Salles: Quero agradecer ao nosso deputado Zé Raimundo por me permitir passar na sua frente. É porque, realmente, têm sido dias complicados, vocês não imaginam. Com a esposa enclausurada lá no quarto do apartamento e a gente tendo que fazer o dia a dia aqui, é muito complicado. Para quem vive no mato, quem vive correndo os trechos e, de repente, para esse tempo todo é complicado.

Mas, presidente, primeiro quero parabenizar nossa querida Talita e deixar um abraço para todos os deputados. A minha fala é rápida. Eu gostaria somente de colocar para o senhor, presidente, que, há 2 dias, foi instituído pelo governador do estado da Bahia, através de decreto, um grupo de trabalho para os estudos da retomada econômica pós-pandemia. E muito me estranhou que nesse decreto estão pautados sete secretários de Estado, a Fieb, a Faeb, a Fecomércio e não foi colocada, ali, naquele decreto, a nossa Assembleia Legislativa participando disso.

Ora, se nós somos a Casa das Leis, se estamos todos dias votando, ao longo desses 2 meses, todos os projetos – praticamente todos – por unanimidade, na minha visão, não é justo que esta Casa, a Casa das Leis, não participe deste momento, que é um momento importante desse projeto de retomada.

Temos, na Assembleia Legislativa, a Frente Parlamentar do Setor Produtivo, da qual sou o presidente e Tiago Correia é o vice-presidente. Independente disso, nós temos pessoas que são economistas, administradores, pessoas que poderiam ser importantes nessa retomada, nesse projeto de retomada. E eu queria pedir ao presidente da Assembleia que conversasse com o governador Rui Costa e com o líder Rosemberg Pinto para que inserissem nesse decreto, também, a Assembleia Legislativa da Bahia, para que a Assembleia pudesse dar colaborações a esse projeto de retomada, que eu acho que é fundamental.

Dentro da Frente Parlamentar do Setor Produtivo, participam todas as entidades: o presidente da CDL, FCDL, Fieb, Faeb, Fecomércio e, enfim, acredito que é importante a presença da Assembleia. Acho que a Assembleia, neste momento, não pode ficar fora dessas discussões, já que tudo que for discutido lá vai ter que se transformar em lei e vir para a Assembleia. Então, quer dizer, não cabe, na minha visão, a gente ficar fora disso.

Então, queria, no primeiro ponto, colocar isso. Rapidamente, quero dizer também que acho fundamental que alguns projetos estejam sendo discutidos. Como um projeto da deputada Ivana Bastos que coloca... Olhe bem, cabe ao governo fazer propostas de adaptação. Olhe bem, o projeto da deputada Ivana só prorroga o ICMS de março para outubro, de abril para novembro e de maio para dezembro para atividades... E aí já foi aprovado em Pernambuco e em outros estados, dizendo o seguinte: só para atividades que não estão em funcionamento.

Por exemplo, os shopping centers, que estão fechados e a pessoa tem o ICMS. De forma alguma, aqui, nós estamos falando das atividades, da grande maioria das atividades que são as grandes fornecedoras de recursos do ICMS, como a energia

elétrica, os combustíveis, as indústrias e todas as outras atividades essenciais que estão funcionando atualmente. Nada disso está se falando. Está se falando exatamente das coisas que não estão funcionando, principalmente a parte comercial. Então, acho que esse projeto cabe aos nossos líderes Rosenberg e Sandro Régis discutirem também. Bem como o projeto da deputada Fabíola, que eu também...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado... Deputado Eduardo... Deputado Eduardo...

O Sr. Eduardo Salles: Oi!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deixa eu só interromper V. Ex.^a, porque eu já estou com 12 minutos de atraso.

O Sr. Eduardo Salles: Está bom! Está bom! Era isso, presidente. Era a questão do governador, praticamente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu lhe agradeço.

Quero passar à deputada Maria del Carmen para conduzir a sessão, porque eu vou ter de me ausentar. Deputada Maria del Carmen...

(O Sr. Ernâni Romeo: Ela tem de abrir o microfone dela, Sr. Presidente.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputada Maria del Carmen...(Pausa) Eu acho que o vídeo travou lá. Deputado... Quem está à Mesa? Deputado... A deputada Maria del Carmen está com o vídeo travado.

Deputado Fabrício, V. Ex.^a pode conduzir a sessão aí?

O Sr. Fabrício Falcão: Presidente, eu vou ter que sair agora, pois estou indo para uma reunião do PCdoB, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pronto.

O Sr. Fabrício Falcão: Muito obrigado, viu, presidente?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu que lhe agradeço, irmão.

Então, vou passar a presidência dos trabalhos para a deputada suplente da Mesa, deputada Fabíola.

(O Sr. Ernâni Romeo: Tem que abrir lá.)

(A Sr.^a Dra. Fabíola Mansur assume a presidência da Mesa.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): O.k., Sr. Presidente, boa reunião com a Unale. Leve a nossa saudação a todos os presidentes.

Vamos dar seguimento às inscrições.

O Sr. Nelson Leal: Nós temos inscritos os seguintes deputados: Zé Raimundo, José de Arimateia e Marcell Moraes.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): O.k., presidente.

O Sr. Nelson Leal: Muito obrigado, deputada.

Um abraço a todos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Abraço, presidente. Parabéns pelo trabalho, mais uma vez!

Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

A Sr.^a Maria del Carmen Lula: Presidente, estou de volta aqui.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Bom dia, Sr.^a Presidente Fabíola Mansur, neste momento, à frente dos trabalhos da ALBA. Eu queria cumprimentar e saudar todos os colegas deputados e deputadas.

Gostaria de dizer da nossa alegria em ver o restabelecimento do Dr. Emerson e, também, de torcer, aí, para que os colegas deputados Alan Sanches e o nosso amigo Eduardo Salles, esse último acabou de falar, que seus familiares tenham pronto restabelecimento e passem por esta situação de contaminação do coronavírus sem maiores complicações. Eu, também, vivenciei isso na família. Não é fácil.

Queria deixar os cumprimentos para a deputada Talita e, ao mesmo tempo, parabenizá-la por esse dom, essa graça da natureza de Deus, que é ser mãe, e contribuir para o processo de reprodução da humanidade.

Mas, Sr.^a Presidente, eu gostaria de dizer que eu e o deputado federal Waldenor Pereira, nesta parceria que temos, continuamos trabalhando tanto na ALBA como em todas essas reuniões. O deputado Waldenor está com muitas reuniões também em Brasília. Mas nós continuamos trabalhando aqui, na região, em parceria com vários órgãos do governo do estado, buscando medidas e ações para fortalecer a assistência à saúde na nossa região, especialmente, em Vitória da Conquista.

Também, nós estamos viabilizando a proteção social das pessoas, das famílias mais vulneráveis e, ainda, colaborando, também, para a retomada da economia.

Isso, Sr.^a Presidente, não se trata de discurso, mas são ações concretas do nosso mandato, sobretudo com as emendas do deputado federal Waldenor Pereira, pois temos destinado, para muitos municípios, especialmente no caso do combate contra a Covid-19, para os grandes centros da região que estão se estruturando cada dia mais para, evidentemente, fazer a proteção à saúde.

Mais de R\$ 3,5 milhões estão sendo destinados pelo deputado federal Waldenor Pereira para Vitória da Conquista e para a nossa região, Sr.^a Presidente. Por isso, eis a nossa alegria em estar participando aí ativamente.

Queria, também, rapidamente, parabenizar o nosso governador Rui Costa, não só por esta ação do controle e da transparência da administração pública, abrindo uma investigação contra os fraudadores da nossa economia, das nossas atitudes, aí, em relação às licitações para aquisição de equipamentos, não é? Os jornais de hoje já sinalizam que teremos mais informações.

Isso mostra a ética e o compromisso do combate à corrupção do nosso governo e, principalmente, de proteção, neste momento, às medidas para poder fortalecer a nossa saúde pública.

Também, Sr.^a Presidente, eu quero parabenizar o secretário Jerônimo Rodrigues e o governador por essa medida que nós acabamos de aprovar hoje, não é?, que é

facilitar a agilização da chegada do vale-refeição para os nossos alunos da rede pública estadual.

São mais R\$ 44 milhões que estaremos injetando na economia e, evidentemente, dando essa ajuda para que essas famílias, esses jovens possam ter uma cesta básica, alimentos em sua casa, e, portanto, aí, ajudando a retomada da economia, porque R\$ 44 milhões entram, enquanto suporte, nas pequenas comunidades com a aquisição de alimentos.

Nessa linha, Sr.^a Presidente, eu gostaria de dizer da nossa preocupação, aqui, em Vitória da Conquista. Evidentemente, nós somos favoráveis ao diálogo com a sociedade para ouvirmos todos os gestores municipais, as autoridades sanitárias. Estamos preocupados. Vamos acompanhar o projeto de reabertura do comércio em Vitória da Conquista. Estamos ouvindo os colegas da saúde para nos posicionarmos em defesa da proteção à saúde, evidentemente também da retomada da economia naquilo que for possível.

Finalmente, eu gostaria de dizer, Sr.^a Presidente, algo sobre a ideia do nosso presidente Nelson Leal, de retomarmos as atividades mais sistemáticas na ALBA. É preciso levarmos em consideração, aí, evidentemente, as condições operacionais.

Muitos deputados moram no interior. Quanto ao deslocamento, quando for necessário para Salvador, precisamos ver a logística, porque muitos aeroportos continuam fechados. Não há ainda um fluxo de transporte aéreo. E mesmo o transporte de ônibus, se for o caso, para funcionários, para técnicos e mesmo para nós, deputados, também está ainda com dificuldade. Portanto, a retomada tem que ser via virtual, via controle remoto.

Com relação ao recesso, eu lembraria aos colegas deputados que há, regimentalmente, a obrigação de aprovarmos a LDO. O recesso só acontecerá quando aprovarmos a LDO. Naturalmente, isso é uma pauta para os líderes partidários, para Rosenberg Pinto, para o companheiro Sandro e, também, para os líderes dos partidos, junto com o nosso presidente Nelson Leal, a fim de chegarmos a um acordo.

Tudo isso é só para fazermos uma programação dos debates da LDO durante o mês de julho. Deixaríamos para votar a LDO ao final de julho, porque uma vez votada a LDO, encerra-se, portanto, o período de recesso. Poderíamos fazer um calendário para a discussão da LDO. Votaríamos a LDO ao final de julho, 25, 28 de julho, e retomariamos os trabalhos imediatamente ou na semana posterior, seguindo o calendário normal da Assembleia Legislativa.

Fica aí a sugestão, Sr.^a Presidente, para a senhora levar para a Mesa Diretora, pois eu acho que pode, tranquilamente, tomar e fazer este calendário aí para que a gente vá postergando a discussão com reuniões, e, evidentemente, reuniões das comissões em sistema remoto.

E vamos ao trabalho, vamos à luta em defesa da democracia contra o racismo em toda a parte do mundo, principalmente, no Brasil, Sr.^a Presidente.

A todos, portanto, eu queria desejar bom início de semana.

Muito bom dia a todos.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): O.k., querido deputado e professor Zé Raimundo, sempre brilhante em suas colocações. Certamente, elas serão levadas para a Mesa Diretora. São colocações importantes a respeito do calendário de votação para a LDO. E quero aproveitar e parabenizar pelas ações concretas do mandato no combate à Covid.

Lembrando que essa saudação ao governador pela Operação Ragnarok, que certamente esperamos que vá devolver aos cofres públicos os 48 milhões roubados para aquisição de respiradores. Certamente, também, as ações, junto com a Assembleia, ações do nosso governador fazem com que ele esteja pontuando agora, segundo o Instituto Paraná, através do *Bahia Notícias*, com o índice de 85,9% de aprovação nas ações de combate à Covid.

Então, é muito importante a gente destacar isso. Não só o governador está sendo célere, está sendo pontual, está tendo compromisso com a vida, também está combatendo a corrupção. Eu saúdo a operação da Polícia Civil. Esperamos que todos sejam punidos exemplarmente.

Com a palavra, para a sua fala, o deputado José de Arimateia. (Pausa)

Ernâni, o microfone do deputado José de Arimateia está ligado já?

(O Sr. Ernâni Romeo: Perfeitamente.)

O Sr. José Arimateia: Bom dia, deputada!

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Bom dia.

O Sr. José Arimateia: Bom dia, Srs. Deputados.

É um prazer revê-los durante mais uma semana de trabalho nesta Casa. Claro, cada deputado está fazendo o seu trabalho virtualmente.

Deputada Fabíola, eu não poderia deixar de registrar que, hoje, começa a Semana do Meio Ambiente, de 1º a 5 junho. Lembro que o Dia Mundial do Meio Ambiente é 5 de junho.

E, como presidente da Comissão de Meio Ambiente desta Casa, nós vamos ter uma reunião remota no dia 4, às 19 horas. Inclusive, já estão confirmadas as presenças de Eduardo Topázio, diretor de Recursos Hídricos do Inema; de Márcio Pimentel, coordenador da APA Lago Pedra do Cavalo; de Joselito Alves, representando a Oscip Rio Limpo. Nós mandamos, também, um convite para Rogério Cedraz, presidente da Embasa, que deve direcionar um representante.

Será de suma importância, inclusive nós vamos discutir: “Preservar a biodiversidade é salvar a própria vida no futuro”. Então, sobre esse tema nós estaremos falando no dia 4 em alusão a esta semana. Mesmo com esse isolamento, nós não podemos deixar passar despercebida esta semana. É de suma importância que cada cidadão preserve a questão ambiental, o meio ambiente. Então, gostaria de deixar isso aqui registrado nesta sessão remota de 1º de junho.

Quero também parabenizar a nossa colega, deputada Talita, que vai ganhar o Davi hoje, não é? Segundo o que ela colocou nas redes. E quero desejar sucesso para todos os Srs. Deputados que estão, neste momento, vivendo, como eu aqui, em Feira

de Santa. Estamos isolados, mas com cuidado e também pedindo para que as pessoas tomem as devidas medidas para cuidar da própria saúde.

Que Deus abençoe a todos e um forte abraço!

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): O.k., deputado José de Arimateia, é importante o registro sobre a Semana do Meio Ambiente e importante atividade também proposta.

Com a palavra o último orador inscrito, o nobre deputado Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes: Sr.^a Presidente, nobres deputados, não estou conseguindo ouvir vocês. Bom dia! Estão me ouvindo?

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Bom dia! Estamos ouvindo perfeitamente.

O Sr. Marcell Moraes: Bom dia, deputada Fabíola, é com muita satisfação que vejo a senhora presidindo aí esta sessão.

Como o nobre deputado José de Arimateia falou, dia 5 é o Dia do Meio Ambiente. E eu pergunto sempre o que é que temos a comemorar, visto que Salvador, uma cidade que deveria ser valorizada na questão ambiental; Vitória da Conquista; Amargosa e tantas outras cidades desta Bahia, e os governantes acabam fechando os olhos.

Vou começar por Salvador. Eu fui coordenador do Parque Metropolitano de Pituáçu, e aquela área, quando fui coordenador, tinha 630 hectares e hoje tem menos de 400, 380. E aí eu vou para o Parque Lagoa e Dunas do Abaeté, aquele belíssimo parque. As poucas dunas que tínhamos foram destruídas com a vinda da Copa do Mundo, para a ampliação do aeroporto.

Eu não tive, deputada Fabíola, a oportunidade de tomar banho de rio em Salvador, e é possível que minha filha Marcela, de 5 anos, não tenha oportunidade de tomar bando de mar, porque a Baía de Todos-os-Santos, a maior baía de todo o país, a segunda maior baía do planeta – e levamos esse nome baiano devido a Baía de Todos-os-Santos – A Baía de Todos-os-Santos está poluída! Estão deixando de lavar os navios em Santos para lavar na nossa Baía de Todos-os-Santos. Então, a pergunta fica: o que é que temos a comemorar no dia 5 de junho, Dia do Meio Ambiente?

É uma crítica que eu faço a todos nós cidadãos, a todos os deputados. Eu sei que a luta é permanente, mas eu sou a favor do progresso, porém com bom senso e não do jeito que está. Então, o Dia do Meio Ambiente deveria ser um dia de reflexão, e que a sociedade comece a ver em que está contribuindo para o meio ambiente.

Eu vejo ações tanto do governo Bolsonaro, que é um desastre na questão ambiental, como do governo do PT, que já tem aí quase 15 anos governando e você não vê nenhuma política pública adotada para preservar não só os parques como combater os desmatamentos. Quando as pessoas pensam em Curitiba, as pessoas pensam nos grandes parques; quando as pessoas pensam em Natal, pensam nas dunas; quando as pessoas pensam em Manaus, elas veem as florestas e se não tiver cuidado, a Bahia vai perder esse turismo ecológico, vai ser comparada a Ouro Preto, uma

cidade que vive de antiguidades. Estou falando de Salvador, mas vale para todas as partes da nossa querida Bahia.

No mais, Sr.^a Presidente, é dizer que a nossa luta árdua relacionada aos animais continua. Eu vi o deputado Osni falar de lutas. Osni, eu sou recordista no mundo em leis aprovadas em prol dos animais. Temos castramóvel com recurso particular, o castramóvel que roda na Bahia porque o governador do seu estado, o seu governador do PT, não faz nada pelos animais.

Veja só, em Salvador conseguimos um castramóvel, nós temos Samu veterinário, temos uma diretoria animal coordenada por Gustavo Moraes, que faz um excelente trabalho, e já abriu licitação para o hospital público veterinário de Salvador. E que isso sirva de exemplo, deputado Osni, para o seu governador que fecha os olhos para o meio ambiente e fecha os olhos também para os animais, visto que o governador também mora dentro do zoológico de Salvador. A casa do governador, o palácio é ali, dentro do zoológico. Então, quem não cuida do próprio quintal que é o zoológico, não está cuidando do quintal também das outras pessoas, inclusive dos animais.

Esse é o meu recado e deixo aqui um apelo que faço ao governo do estado da Bahia: por favor, vamos ajudar a combater esse desmatamento, vamos ajudar a combater o tráfico ilegal de animais visto... É o Ibama que faz, mas o governo do estado poderia dar um apoio.

E vamos fazer ações voltadas para os bichos sim, precisamos de castramóvel pela Bahia. O povo do interior que está nos assistindo pela *TV Assembleia*, as pessoas nos questionam: “Ora, e esse hospital público é só vai servir a Salvador?” Infelizmente é, porque o governador do PT que foi eleito e reeleito fecha os olhos a todo momento para os animais.

Então esse é o meu apelo, para dizer: Rui, dá uma acordada aí governador, que a gente precisa cuidar do meio ambiente e dos animais. Espero que nesta semana, que é a semana do meio ambiente, V. Ex.^a faça uma reflexão, sobre o que não fez relacionado ao meio ambiente e também aos animais.

Um beijo e um abraço a todos. Estou com saudades de todos, espero retornar logo à Assembleia para a gente usar a tribuna e debater temas importantes como estamos debatendo aqui.

Parabéns, Fabíola, é muito bom ver V. Ex.^a presidindo esta sessão, V. Ex.^a que foi minha colega vereadora em Salvador, entramos na Assembleia juntos, nos reelegemos juntos e eu vejo aí seu crescimento com carinho. Não tenha dúvida do carinho e do respeito que eu tenho por V. Ex.^a, que é minha amiga pessoal.

Um beijo a todos, fiquem com Deus e até a próxima sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Dra. Fabíola Mansur): Obrigado, deputado Marcell Moraes, certamente a pauta do meio ambiente é uma pauta extremamente importante para a Bahia e para o país. E o nosso governador está sensível promovendo ações através da Secretaria do Meio Ambiente com o secretário João Carlos, mas é também importante que todos nós trabalhemos por essa pauta, deputado Marcell, haja vista que nós vemos no governo federal o atual ministro pretendendo passar uma boiada

significando a desburocratização de normas e leis que protegem o meio ambiente. Ele na obscuridade e talvez com a imprensa que está atenta para a Covid, querer passar essa boiada. E certamente nós não haveremos de deixar, aliás, há recentemente um manifesto de uma ONG chamada Sleeping Giants, que quer dar nome aos bois dessa boiada, são empresas que patrocinam *fake news* e que estão contra as leis do meio ambiente.

Então, quero saudar as falas de V. Ex.^a e do deputado José de Arimateia que trazem essa pauta do meio ambiente tão importante para a Assembleia, desejar saúde para todos que permanecem ainda aqui, vejo o deputado Hilton Coelho, o deputado Alan, o deputado Jânio Natal, a deputada Fátima, o deputado José de Arimateia, quero desejar também, agradecer a Ernâni e a Rita, colaboradores da ALBA que sempre estiveram presentes em todos os momentos, desde o início da pandemia. Desejar saúde aos colaboradores que se encontram positivados para a Covid, e plena recuperação. E que nós possamos estar em breve juntos, votando presencialmente, não mais virtualmente. Mas quero, certamente, celebrar o trabalho da Assembleia Legislativa na história, na ajuda para salvarmos vidas na Bahia.

Não há mais oradores inscritos. Convocaremos uma próxima sessão assim que tivermos os resultados dos testes.

Um grande abraço, saúde a todos. Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.